

Moradas Gerais avança para Ribeirão das Neves e amplia atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade

Sáb 28 fevereiro

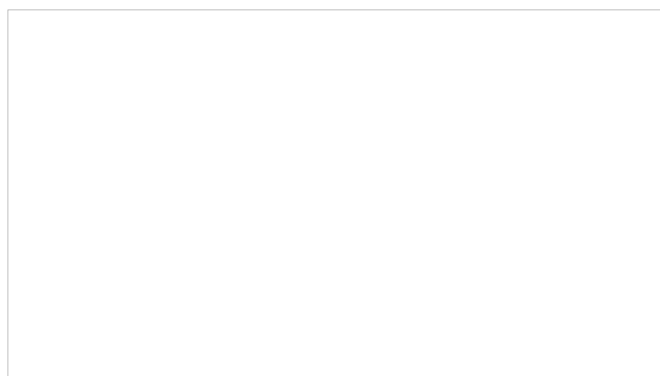
O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), deu início à expansão territorial do programa Moradas Gerais para o município de Ribeirão das Neves, com a abertura de uma nova etapa de inscrições neste sábado (28/2).

A ação marca a chegada do programa ao município da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e amplia o alcance da política habitacional voltada à melhoria das condições de moradia de famílias em situação de vulnerabilidade social.

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, celebrou o avanço da iniciativa como um marco de dignidade para a região. “O Moradas Gerais é a prova de que o Governo de Minas está atento para as necessidades dos mineiros. Ver a alegria de uma família ao saber que terá um banheiro novo, um telhado seguro e uma casa livre de umidade é o que nos motiva. Estamos levando investimento e cuidado real para Ribeirão das Neves, transformando casas em lugares de esperança e garantindo que o desenvolvimento social chegue, de fato, à porta de quem mais precisa”, afirmou.

Para a secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, a presença do programa em Ribeirão das Neves representa um passo importante na transformação da realidade das famílias atendidas.

“O Governo de Minas Gerais, com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, se faz presente em Ribeirão das Neves, onde estamos fazendo a expansão do programa Moradas Gerais. É dia de pré-cadastro das famílias dos bairros Soares e Jardim Alvorada. São 300 casas que serão reformadas, transformando a realidade dessas famílias em parceria com o Instituto O Grito”, destacou a secretária.



Moradora do bairro Jardim Alvorada, Maria Rosa, de 55 anos, vê no programa a oportunidade de mudar a realidade da família.

Maria Rosa - Júlia Fernandes / Sedese

“A prioridade para mim são cozinha e

banheiro. As paredes estão caindo, quando chove molha tudo lá dentro, não tem cerâmica. Eu moro

atrás da casa do meu pai e, como ele faleceu recentemente, vou dar prioridade para reformar o barraco que ele morava para mudar com minha família para lá”, contou.

Ela destaca que, sem o apoio do programa, a reforma seria inviável. “O programa é importante pela questão financeira. Se depender da gente para juntar o dinheiro para reformar, vai demorar anos e anos. Ele veio para auxiliar mesmo quem precisa, como eu e todos da vila”, afirmou.

O Moradas Gerais é o maior programa de melhorias habitacionais já executado pelo Governo de Minas. Com investimento total de R\$ 38 milhões, a iniciativa vai beneficiar mil moradias, com até R\$ 35 mil por residência para intervenções como troca de telhados, pisos e revestimentos, impermeabilização, pintura e melhorias nas instalações elétricas e sanitárias.

Critérios de seleção

A seleção das famílias observa critérios técnicos definidos em resolução própria do programa, com base, principalmente, nas informações do Cadastro Único (CadÚnico).

Entre os principais critérios estão renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com exceções previstas em normativo para beneficiários do Bolsa Família, do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e famílias com pessoas idosas; moradias que apresentem carências construtivas e/ou de infraestrutura; localização do imóvel em áreas de vulnerabilidade social; e priorização de famílias chefiadas por mulheres, bem como aquelas que incluam pessoas com deficiência, pessoas idosas, crianças e adolescentes.

Após o pré-cadastro, as equipes técnicas da Sedese avançam para a etapa de vistoria dos imóveis, quando são avaliadas as condições da moradia e definidas, em conjunto com as famílias, as intervenções necessárias.

Expansão do programa

O Moradas Gerais já está em andamento no bairro Novo Lajedo, na região Norte de Belo Horizonte, e agora avança para novos municípios, ampliando o acesso à moradia digna e reforçando o compromisso do Governo de Minas com a redução das desigualdades sociais.